

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.709 R\$ 4,00

O jornal de Guarapuava e região.

SÁBADO E DOMINGO 18 e 19 de Abril de 2026

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M 1 cadernos - 16 páginas

SAÚDE

Redução da mortalidade materna



O Governo do Paraná tem desenvolvido diversas ações que impactam na redução dos casos de mortalidade materna. São medidas estratégicas e de organização dos serviços, além de iniciativas localizadas que utilizam planificação para reforçar a atenção à saúde. **Pág. 16**

#CURTA!

Mostra de Cinema

Sob o tema “Memórias, Territórios e Saberes Ancestrais”, a 1ª Mostra de Cinema de Guarapuava está com inscrições abertas até 6 de maio, sendo esse prazo prorrogável a critério da organização da Mostra, conforme o regulamento. **Pág. 10**

Comunicado

Devido ao feriado prolongado de Tiradentes, o jornal Correio do Cidadão não circulará nos dias 21 e 22 de abril de 2026. Acompanhe as notícias atualizadas no site www.correiodocidadao.com.br e nas redes sociais (@correiodocidadao).

GUARAPUAVA TEM ALTA DE 2,20% NA INFLAÇÃO, APONTA INDICADOR



ILUSTRATIVA/FREEPIK

Pressionada pelos preços do repolho (31,08%), da cenoura (26,06%), do tomate (19,85%), da abobrinha (18,58%) e do leite integral (17,86%), a inflação em Guarapuava subiu em março, batendo em 2,20%, conforme o Índice Iparades de Preços Regional Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas). **Pág. 6**

POPULAÇÃO COM 60 ANOS OU MAIS CRESCE 55% NO PARANÁ

GERAL - PÁG. 5

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS®

PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

É HORA DE OLHAR PARA OS FERTILIZANTES ESPECIAIS COMO RESPOSTA ESTRATÉGICA À VOLATILIDADE GLOBAL

O mês de março de 2026 impôs um novo patamar de desafio ao planejamento do agronegócio brasileiro. A instabilidade no Oriente Médio e as restrições logísticas globais geraram um choque de custos imediato: o preço da ureia disparou cerca de 50% em apenas 30 dias, atingindo US\$ 710 por tonelada. No rastro dessa alta, o MAP (Fosfato Monoamônico) subiu 20%, chegando a US\$ 850 por tonelada.

Para o produtor, o impacto é sentido na relação de troca, que atingiu níveis críticos. Hoje, o agricultor precisa de aproximadamente 33,5 sacas de soja para adquirir uma tonelada de MAP e cerca de 61 sacas de milho para cobrir o custo de uma tonelada de nitrogenados. Nesse cenário, o modelo de adubação pesada, focado apenas no volume bruto de minerais, torna-se um risco direto à viabilidade do negócio.

É neste ambiente de insumos caros que os fertilizantes espe-

ciais e biológicos de tecnologia nacional podem deixar de ser vistos como um complemento para se tornarem um aliado da estratégia agronômica e econômica dos produtores.

No cenário de commodities minerais sujeitas à volatilidade geopolítica extrema, a indústria nacional de especiais pode auxiliar o produtor a gerar previsibilidade e estabilidade de margem. O nosso papel não é apenas fornecer o nutriente, mas garantir que ele chegue, de fato, à planta.

É nas mãos dos agricultores, no manejo de culturas como a da soja e o milho, os fertilizantes especiais podem contribuir para elevar a eficiência de uso e reduzir as perdas. Promovem estímulo ao sistema radicular e o aumento da taxa fotossintética via nutrição foliar e bioestimulantes, além da ativação da biologia do solo.

É o caso de duas soluções desenvolvidas pela Santa Clara Agrociência, fertilizantes espe-

ciais de maior eficiência agrônômica quando comparado aos adubos sólidos. Um bom exemplo é o NTop, composto por diferentes fontes de nitrogênio de liberação gradual e substâncias húmicas, que aumentam a absorção e eficiência do uso do nitrogênio pelo milho.

Já o Impacto auxilia o produtor na hora no manejo da soja com fósforo de alta disponibilidade. A solução traz ainda em sua composição nitrogênio e substâncias húmicas, que melhoram o enraizamento e o aproveitamento de água e nutrientes pela planta, devido a maior penetração e mobilidade no solo.

Assim, ao investir em tecnologia nacional, o agricultor ganha uma camada extra de proteção. A indústria brasileira de especiais oferece soluções adaptadas à nossa realidade de solo e clima, permitindo que o produtor mantenha o seu teto produtivo com um uso muito mais racional e preciso dos

insumos de solo.

Para se proteger da volatilidade global, a eficiência deixou de ser um diferencial para se tornar um requisito de sobrevivência. O futuro da rentabilidade no campo depende de maior previsibilidade, tecnologia e soluções estratégicas aplicadas para garantir que a agricultura brasileira continue competitiva.

JOÃO PEDRO CURY
É CEO Grupo Santa Clara

A GUERRA DOS FACÍNORAS

Com tanta violência no Oriente Médio, nesta tresloucada guerra de escolha do atual mandatário dos Estados Unidos, para aliar-se ao seu cúmplice israelense, a ignorância e a truculência dos discursos só nos faz perceber o óbvio: o mundo todo está em risco quando um desajustado está no comando dos Estados Unidos.

Vejamos: meu lado de filósofo humanista me faz ter muito cuidado com as palavras. Não vou chamar Donald Trump de "louco", pois respeito bastante as pessoas e familiares às voltas com cuidados mentais. Mas, como filósofo clínico, mesmo de muito longe (ainda bem) é mister reconhecer nele o espírito narcisista e megalomaniaco. Com tuítes desbaratados, sendo um indivíduo facilmente detestável, desagradável, com diplomacia zero e mau em suas aparições, este sujeito iniciou o seu segundo mandato com um revanchismo e ódio sem precedentes.

De canetada, decretou taxas comerciais a seu bel-prazer, a

dependendo do humor do dia, contra países e líderes mundiais que não concordavam com ele. Essas medidas foram corrigidas a posteriori pela Suprema Corte Estadunidense. Desdenhou a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), retirou os Estados Unidos do Acordo do Clima de Paris, falou em anexar o Canadá, nomeou por conta própria o Golfo do México em Golfo da América, humilhou o presidente ucraniano Volodymyr Zelenski na Casa Branca, ameaçou invadir a Groenlândia (território dinamarquês), sequestrou o ditador venezuelano Nicolás Maduro, ameaçou a Colômbia, ameaçou Cuba, como um menino mimado que deseja medalhas exigiu para si o Prêmio Nobel da Paz, tendo a sua medalha ofertada pelo presidente da FIFA (vergonha) e até "usurpou" a medalha da venezuelana Corina. No seu delírio megalomaniaco entrou na desventura de bombardear o Irã, subserviente que é ao governo corrupto e genocida

de Israel, com as suas mais de 70 mil mortes na Faixa de Gaza. Crime de guerra.

Bem, no Irã está se dando mal. Sua incapacidade intelectual (será que um sujeito como Trump leu um livro de História na vida?) levou-o a pensar que os iranianos iriam se submeter logo na primeira semana de agressões. Esqueceu-se do básico: o Irã não é a Venezuela, com a sua Delcy cooptada. O Irã é o "cachorro louco" daquela região. Se o infeliz lesse ao menos as lições elementares do filósofo e estrategista militar chinês Sun Tzu, no seu "A Arte Da Guerra", manual este de 5 mil anos, pensaria muitas vezes antes de se lançar nesta desventura belicosa.

Não estou aqui coadunando com o regime dos aiatolás, tenho sérias críticas. Mas, uma coisa de cada vez. No enfrentamento até aqui, o Irã já venceu esta guerra, impondo sérias baixas nos aliados dos Estados Unidos no Golfo Pérsico, fechando o Estreito de Hormuz nos seus

33 quilômetros e com estratégia definida de estrangulamento da economia mundial, via petróleo. Isso já observamos quando vamos abastecer nos postos de gasolina.

Cada vez mais isolado no mundo, o psicopata estadunidense vê rejeição cada vez maior à sua conduta e muitos já aventam o óbvio: a 25ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos que afasta um presidente que está com déficit cognitivo. O mundo ocidental civilizado, com os seus valores universais e democráticos, agradece. Quando o infeliz fala, nos dá a sensação de uma latrina aberta. Trump, você está demitido!

MARCELO PEREIRA RODRIGUES
É filósofo e escritor

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

NOVA ETAPA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL COMEÇA COM CRIAÇÃO DO COMITÊ DOS ODS

Encontro aconteceu no auditório da sede administrativa da Cresol, reunindo representantes do poder público, instituições de ensino, setor produtivo e sociedade civil organizada. A ação marca o início das atividades do comitê no município, com foco no planejamento de ações e estratégias voltadas à melhoria dos indicadores relacionados aos ODS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo, realizou, na quinta-feira (16), a reunião inaugural do Comitê Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O encontro aconteceu no auditório da sede administrativa da Cresol, reunindo representantes do poder público, instituições de ensino, setor produtivo e sociedade civil organizada.

A iniciativa marca o início das atividades do comitê no município, com foco no planejamento de ações e estratégias voltadas à melhoria dos indicadores relacionados aos ODS.

O secretário municipal de Planejamento e Urbanismo, Thiago Pfann, destacou a importância do envolvimento coletivo na construção de políticas públicas. “O comitê é um grupo formado pela Prefeitura e diversos convidados, com o intuito de analisar os indicadores e, ao longo do tempo, criar estratégias e ações para melhorar esses índices em nossa cidade. Esta é a primeira reunião, e a partir de hoje lançamos as atividades que serão desenvolvidas. É fundamen-



tal que todos contribuam, dentro de suas áreas, para a construção de políticas públicas que transformem a realidade do município”, afirmou.

A diretora de Planejamento Estratégico, Janete Probst Munhoz, explicou que o trabalho com os ODS está diretamente ligado ao planejamento municipal. “Os ODS estão vinculados ao Plano Plurianual e a todo o planejamento do município. Guarapuava possui um ponto focal definido, e a partir disso foi elaborado um plano de ação em conjunto com os demais municípios do Estado. Agora, com a criação do comitê gestor, formado pela chama-

da quádrupla hélice, ou seja, poder público, academia, setor empresarial e sociedade civil. Vamos analisar os indicadores locais e definir, de forma conjunta, as ações mais adequadas para a realidade do município”, destacou.

O encontro também contou com a participação da coordenadora de Municipalização dos ODS da Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social da Casa Civil do Estado do Paraná, Elaine Culp, que apresentou as diretrizes estaduais e o andamento do programa de municipalização. “Estamos em Guarapuava a convite do município para apresentar os pro-

gramas e políticas públicas do Estado voltados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O município já avançou na primeira fase do plano de ação, e agora seguimos com a estruturação do comitê da quádrupla hélice. Durante a apresentação, mostramos o passo a passo do programa e convidamos todos a conhecerem mais o trabalho desenvolvido pela superintendência”, explicou.

Na reunião, foram apresentados dados e indicadores do município, que servirão de base para a definição de ações estratégicas. A proposta é que, a partir desse diagnóstico, o comitê atue de forma in-

tegrada na construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável de Guarapuava.

CATA-TRECO

A Prefeitura de Guarapuava iniciou a terceira edição da operação Cata-Treco em 2026, no distrito de Entre Rios, na quinta (16) e sexta-feira (17). A ação foi realizada pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Surg.

A força-tarefa percorreu as Colônias Jordãozinho, Cachoeira, Samambaia, Socorro e Vitória, com o objetivo de reforçar a limpeza urbana, incentivar o descarte correto de resíduos e melhorar a qualidade

de vida da população.

Durante a operação, seriam recolhidos móveis inservíveis, como camas, colchões, sofás e outros itens volumosos que muitas vezes acabam sendo descartados de forma irregular em ruas, terrenos baldios e até rios.

Segundo a engenheira ambiental Emilly Giacobbo, a iniciativa já apresenta resultados expressivos no município. “Essa é a terceira operação Cata-Treco do ano de 2026. Nas duas ações anteriores, já foram recolhidas mais de 25 toneladas de resíduos volumosos, que estavam ocupando espaço nas casas dos moradores ou sendo descartados de forma incorreta em terrenos baldios, rios e vias públicas”, destacou.

Ela também reforça que a ação facilita o acesso da população ao descarte correto. Além das operações nos bairros, o município conta com um ponto fixo para recebimento desses materiais (rua Tamboios, 787, cruzamento com a Santo Dumont, na Vila Carli). “Para a população que ainda não recebeu a operação no seu bairro, é possível levar os móveis inservíveis até o Ecoporto, localizado na Vila Carli”, completou. (Reportagem: Redação e PMG; Foto: PMG)

ADAPAR PROMOVE TREINAMENTO PARA CONTROLE DE ZOONOSES EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Capacitação, em Guarapuava, foi desenvolvida em formato teórico e prático, com atividades no Sindicato Rural e na Unicentro. Objetivo do treinamento foi aprimorar os procedimentos de vigilância, diagnóstico e atuação em campo, fortalecendo a sanidade animal e a segurança da produção

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) realizou nesta semana, em Guarapuava, no Centro-Sul, um treinamento técnico voltado à prevenção e controle da raiva e das encefalopatias espongiformes transmissíveis (EETs). A ação reuniu servidores da área da defesa agropecuária entre segunda e sexta-feira (13 a 17). A capacitação foi desenvolvida em formato teórico e prático, com atividades desenvolvidas no Sindicato Rural do município e na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

O objetivo do treinamento foi aprimorar os procedimentos de vigilância, diagnóstico e atuação em campo, fortalecendo a sanidade animal e a segurança da produção. A programação contou com uma estrutura que pudesse garantir uma abordagem completa dos temas ao combinar conteúdos técnicos com práticas operacionais.

Entre os principais pontos abordados estão a raiva dos herbívoros e encefalopatia espongiforme bovina (EEB), além de orientações sobre coleta de material do sistema nervoso central dos animais, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e



operação de sistemas oficiais como o e-Sisbravet, do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias, vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

De acordo com a médica veterinária da Adapar, Elzira Jorge Pierre, responsável pela condução do treinamento, a promoção periódica dessas capacitações é fundamental para manter as equipes atualizadas e preparadas para atuar frente a doenças de grande impacto sanitário. “Estamos tratando de zoonoses que exigem vigilância constante e resposta rápida, por isso investir na qualifi-

cação contínua dos nossos servidores é essencial para garantir a efetividade das ações de defesa agropecuária e a proteção da saúde animal e humana no Paraná”, afirma.

Um dos destaques do treinamento foi a atividade prática de captura de morcegos hematófagos em abrigos cadastrados da região. Essa etapa é considerada essencial para o monitoramento e controle da transmissão da raiva. Também integraram a capacitação práticas laboratoriais de colheita e manejo de amostras, conduzidas no câmpus Cedeteg da Unicentro, que fortaleceram a integração entre teoria e

prática.

A ação foi dividida em duas turmas, com o intuito de ter um maior alcance entre os servidores e garantir o melhor aproveitamento das atividades. Ao final do treinamento, os participantes retornam às suas unidades locais com atualização técnica e padronização de procedimentos, contribuindo diretamente para a resposta rápida a suspeitas e para a manutenção dos programas sanitários no Paraná.

HISTÓRICO

Os treinamentos técnicos fazem parte de uma estratégia contínua da Adapar para qualificação de suas equipes e fortalecimento da de-

do Estado, levando em consideração a localização – próximos ao parque nacional do Iguaçu – e a incidência elevada em relação a outras regiões. Essas ações ampliam a capacidade de detecção precoce, padronizam protocolos e garantem maior eficiência nas respostas a ocorrências, alinhando o Paraná às diretrizes nacionais de sanidade animal.

ÓLEO DE SOJA

Segundo o boletim conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), houve redução no valor do óleo de soja no varejo nos primeiros três meses do ano, em comparação ao preço médio de 2025. A redução se deve à retração do preço da soja em grão. Em março, o preço recebido pelo produtor de soja fechou em R\$ 115,09 por saca de 60 quilos, 3% inferior à média de 2025.

A pesquisa de preços no varejo, realizada mensalmente pelo Deral, apontou que a embalagem de 900ml de óleo de soja foi comercializada no Estado a R\$ 7,25, na média, em março, enquanto no ano passado era de R\$ 7,42. Assim, os preços atuais estão 2,3% menores em relação à média de 2025. Já na comparação com fevereiro, houve alta de 2,1%. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Adapar)

fesa agropecuária. Nos últimos anos, a Agência tem promovido capacitações periódicas voltadas à vigilância da raiva e outras doenças de interesse sanitário e econômico, especialmente em regiões com histórico de notificações ou maior risco epidemiológico. Em outubro de 2025, a autarquia promoveu um evento de conscientização sobre a doença no Oeste do Paraná.

Uma ação que foi tomada a partir dos ciclos de treinamento e conscientização da zoonose foi a publicação de uma portaria que estabeleceu a obrigatoriedade da vacinação contra a raiva em 30 municípios

POPULAÇÃO COM 60 ANOS OU MAIS CRESCER 55% NO PARANÁ

Informações da pirâmide etária reforçam o processo de envelhecimento populacional no Paraná ao longo da série histórica. A tendência de envelhecimento da população demanda uma série de políticas voltadas às pessoas idosas, área em que o Estado é referência

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O número de pessoas com 60 anos ou mais no Paraná aumentou 55,42% entre 2012 e 2025, passando de 1,28 milhão para 1,98 milhão de pessoas. Do outro lado da pirâmide etária, a população de 0 a 24 anos caiu -7,83% no período, passando de 4,26 milhões de pessoas, em 2012, para 3,93 milhões no ano passado. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As informações da pirâmide etária reforçam o processo de envelhecimento populacional no Paraná ao longo da série histórica. Entre 2012 e 2025, todas as faixas etárias até 24 anos apresentaram redução, com destaque para o grupo de 15 a 19 anos, que registrou a maior queda proporcional (-19,2%).

Por outro lado, a população a partir dos 25 anos cresceu de forma consistente, especialmente entre os grupos mais envelhecidos. As faixas de 60 a 64 anos e de 70 a 74 anos apresentaram os maiores avanços, com 58,5% e 78,5% respectivamente, evidenciando o aumento da participação de idosos na estrutura etária do estado.

A tendência de envelhecimento da



população demanda uma série de políticas voltadas às pessoas idosas, área em que o Estado é referência. O Paraná foi o primeiro da América do Sul reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Estado Amigo da Pessoa Idosa. O título, conquistado no ano passado, reforça o compromisso do Governo do Estado com políticas públicas intersetoriais que promovem o envelhecimento saudável, a inclusão e o respeito a esse público.

Para manter esse status, a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) lançou no ano passado o programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, uma política estruturante voltada ao fortalecimento da rede de atenção, proteção e promoção dos direitos das pessoas com

60 anos ou mais. A iniciativa reúne um conjunto de ações estratégicas que somam R\$ 113,7 milhões em investimentos.

Outra área que conta com programas exclusivos para os idosos é a da habitação, como a construção de Condomínios para Idosos, projetados para oferecer moradia adequada, convivência e atenção em saúde, e o Casa Fácil Terceira Idade, que concede R\$ 80 mil a pessoas acima de 60 anos para que elas consigam financiar a compra de uma casa própria.

Na área de cuidado, o Estado criou no ano passado a Bolsa Cuidador Familiar, iniciativa pioneira para fortalecer a permanência da pessoa idosa em casa com dignidade, reduzir a institucionalização desnecessária e valorizar o cuidado doméstico,

frequentemente assumido por mulheres que deixam o mercado de trabalho para acompanhar familiares.

O programa prevê o pagamento de meio salário-mínimo por mês a cuidadores familiares de pessoas idosas em situação de dependência ou fragilidade, reconhecendo o papel desempenhado por quem dedica tempo integral ao cuidado dentro do lar.

De acordo com a diretora de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa da Semipi, Larissa Marsolik, o Paraná consolidou uma rede de proteção a esse público. “Trouxemos o olhar para dentro dos lares com o Bolsa Cuidador Familiar e o programa Cuida Mais Paraná. Nosso foco é o envelhecimento ativo, cuidando de quem cuida e oferecendo suporte técnico e financeiro para

que as famílias paranaenses tenham qualidade de vida”, afirmou.

Para ela, falar do envelhecimento no Paraná é, antes de tudo, falar da política do cuidado e de um pacto de respeito entre as gerações. “Envelhecer é um triunfo, e nosso Estado entende que esse processo exige presença real para transformar o cuidado em um direito concreto, garantindo que ninguém enfrente essa fase com solidão ou desamparo”, acrescentou.

DOMICÍLIOS

A Pnad Contínua contabilizou ainda que o Paraná contava, em 2025, com 4,518 milhões de domicílios, sendo que 89,6% estão localizados na área urbana e 10,4% na área rural. Isso representa 5,6% do total do Brasil.

A Região Sul foi a única em que to-

das as Unidades da Federação apresentaram crescimento significativo no número de domicílios, em relação a 2024, com o Paraná liderando o ranking com 4,3%, seguido por Santa Catarina (4,2%) e Rio Grande do Sul (3,2%).

A ocupação dos domicílios particulares permanentes no Paraná apresentou, ao longo dos anos, diminuição do número médio de moradores por domicílio, indicando redução do adensamento domiciliar. Em 2025, em média, cada domicílio era moradia de 2,6 pessoas no Paraná. Em 2021 eram 3 pessoas.

O tipo de domicílio predominante no Paraná segue sendo a casa, que representou 83,5% das unidades domésticas paranaenses em 2025. Em 2012, mulheres representavam 50,9% da população paranaense, com 19,9% delas responsáveis pelo seu domicílio. Em 2025, mulheres passaram a representar 51,2% da população paranaense, com 39,5% delas responsáveis pelo seu domicílio.

Outro destaque é que o Paraná segue sendo o segundo estado com o maior percentual de domicílios que possuem carro no Brasil, com 68,3%, atrás apenas de Santa Catarina, com 74,2% dos domicílios. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Valdelino Pontes/Secid)

GUARAPUAVA TEM ALTA DE 2,20% NA INFLAÇÃO EM MARÇO, APONTA IPR

Isso também no Estado, com aceleração de 2,54%, e nas cidades pesquisadas: em Pato Branco, o índice mensal foi de 2,94%; seguido por Foz do Iguaçu, 2,85%; Curitiba, 2,80%; Ponta Grossa, 2,63%; Cascavel, 2,60%; Londrina, 2,31%; Guarapuava, 2,20%; e Umuarama 1,83%

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Pressionada pelos preços do repolho (31,08%), da cenoura (26,06%), do tomate (19,85%), da abobrinha (18,58%) e do leite integral (17,86%), a inflação em Guarapuava subiu em março, batendo em 2,20%, conforme o Índice Ipar-des de Preços Regional Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas).

Isso também no Estado, com aceleração de 2,54%, e nas cidades pesquisadas: em Pato Branco, o índice mensal foi de 2,94%; seguido por Foz do Iguaçu, 2,85%; Curitiba, 2,80%; Ponta Grossa, 2,63%; Cascavel, 2,60%; Londrina, 2,31%; Guarapuava, 2,20%; e Umuarama 1,83%.

Segundo o Ipar-des, mais da metade desse resultado no Paraná foi influenciado por leite e derivados com impacto de 1,05 pontos percentuais (p.p.) sobre o resultado final. Com isso, a redução do índice acumulado em 12 meses perdeu intensidade, registrando queda de -0,52% frente à retração de 1,57% do período anterior.

Em termos de variação mensal, o subgrupo tubérculos, raízes e legumes aumentou 20,82% e leite e derivados registrou elevação de 8,07%. No outro extremo, as carnes de aves e de suínos caíram 1,28% e 1,55%, respectivamente.

Dentre os itens pesquisados destacam-se os reajustes de 38,95% em repolho, de 33,90% em



cenoura, de 30,26% em tomate, de 29,15% em cebola, de 16,35% em abobrinha e de 16,05% em leite integral. Por outro lado, registraram-se quedas em maçã (-11,45%), alho (-3,73%), azeite de oliva (-3,22%), banana-prata (-2,84%), pernil (-1,97%), lombo e paleta suína (-1,96%), frango inteiro (-1,83%) e peito de frango (-1,78%).

“As temperaturas mais quentes anteciparam a maturação do tomate, contribuindo para a desaceleração da safra nos últimos meses do verão, reduzindo a disponibilidade do fruto nos supermercados. No caso do leite, a entressafra da pastagem e o aumento de custos interferiram nos preços finais ao

consumidor”, diz o relatório do Ipar-des.

Ademais, no mês atual observou-se uma maior dispersão do aumento de preços entre os produtos que compõe o IPR. Dos 91 itens pesquisados 60 apresentaram reajustes, cenário impulsionado pela disparada dos preços dos combustíveis que alteraram o custo do transporte.

No que tange ao índice acumulado em 12 meses constatou-se a influência, em pontos percentuais, dos subgrupos cereais (-0,97 p.p.), leite e derivados (-0,62 p.p.) e frutas (-0,55 p.p.). Entre os cereais destacam-se as variações de -33,27% em arroz parboilizado, de -29,84% em arroz branco e de -16,00% em feijão preto.

PANORAMA REGIONAL

O comportamento estadual do IPR refletiu a alta registrada em todos os municípios pesquisados, em março. Em Pato Branco o índice mensal foi de 2,94%, seguido por Foz do Iguaçu, 2,85%; Curitiba, 2,80%; Maringá, 2,69%; Ponta Grossa, 2,63%; Cascavel, 2,60%; Londrina, 2,31%; Guarapuava, 2,20% e Umuarama 1,83%.

O subgrupo tubérculos, raízes e legumes registrou reajustes de 26,52% em Cascavel, de 26,39% em Curitiba, de 23,24% em Pato Branco, de 21,10% em Ponta Grossa, de 20,50% em Londrina, de 20,46% em Maringá, de 20,32% em Foz do Iguaçu, de 15,02% em Gua-

apuava e de 14,49% em Umuarama.

Aqui, destaca-se a presença do repolho que figurou entre os principais aumentos com variação de 54,48% em Foz do Iguaçu, de 51,35% em Ponta Grossa, de 45,26% em Londrina, de 43,13% em Curitiba, de 36,89% em Umuarama, de 34,01% em Cascavel, de 31,08% em Guarapuava, de 30,88% em Maringá e de 26,24% em Pato Branco.

Por outro lado, os cortes de aves registraram queda em Londrina (-2,79%), Guarapuava (-2,56%), Maringá (-2,11%), Ponta Grossa (-1,90%), Curitiba (-1,60%) e Umuarama (-1,03%). Já a carne suína caiu 0,37% em Cascavel e 0,48% em Pato Branco.

12 MESES

O IPR acumulado em 12 meses registrou aceleração em Pato Branco (1,07%) e em Ponta Grossa (0,10%). A maior queda ocorreu em Umuarama, -2,16%, seguido por Londrina (-1,22%), Maringá (-1,07%), Curitiba (-0,57%), Foz do Iguaçu (-0,31%), Cascavel (-0,24%) e Guarapuava (-0,21%).

Nessa métrica, o subgrupo ovos de galinha caiu 25,70% em Guarapuava, 24,34% em Curitiba, 24,08% em Foz do Iguaçu, 22,53% em Ponta Grossa, 21,19% em Londrina, 20,89% em Pato Branco, 20,20% em Cascavel, 20,13% em Maringá e 17,92% em Umuarama.

No outro extremo, o subgrupo carne bovina apresentou reajuste acumulado de 10,27% em Pato Branco, de 7,80% em Ponta Grossa, de 7,67% em Curitiba, de 7,63% em Londrina, de 7,33% em Guarapuava, de 7,03% em Umuarama, de 6,89% em Foz do Iguaçu, de 6,04% em Cascavel e de 6,02% em Maringá.

No caso guarapuavano, as principais altas se concentraram na abobrinha (43,08%), na banana-caturra (35,16%), no pepino (26,29%), na barra de chocolate (26,24%) e na banana-prata (20,63%). E as quedas com os seguintes itens: laranja-pera (-40,82%), alho (-36,28%), arroz parboilizado (-34,28%), uva (-28,85%) e arroz branco (-28,16%). (Reportagem: Cristiano Martinez, especial para CORREIO; Foto: Ilustrativa/ Freepik)

B.O.

ROUBOS

Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) divulgou, nesta sexta-feira (17), os dados do Centro de Análise, Pesquisa e Estatística (Cape). Os crimes patrimoniais registraram queda. Assim, os roubos, onde há uso de força ou ameaça, tiveram nova queda no Paraná, com uma redução no primeiro trimestre deste ano de quase 23% (de 4.075 para 3.148) em relação ao mesmo período de 2025 e de quase 37% na comparação com 2024.

ROUBOS 2

Já os roubos de veículos tiveram queda de 20% no primeiro trimestre deste ano no confronto com 2025 (de 541 para 360) e de mais de 35% comparado a 2024. E os furtos de veículos caíram mais de 15% com relação ao primeiro trimestre de 2025 e mais de 30% na comparação com 2024.

ROUBOS 3

Em relação aos ambientes, os roubos a comércio diminuíram mais de 20% na comparação do primeiro trimestre de 2026 com 2025 e de mais de 50% com relação a 2024. No mesmo período, os roubos a residências caíram 16% de 2025 a 2026 (de 399 para 335) e quase 40% de 2024 a 2026. Quanto aos roubos em ambientes públicos, como ruas e praças, por exemplo, a queda do primeiro trimestre de 2025 para o mesmo período de 2026 foi de mais de 26% e no comparativo com 2024 a redução foi de quase 46%.

ROUBOS 4

“Um detalhe importante é que estamos conseguindo reduzir os crimes mais violentos, aqueles que mais ameaçam a vida do cidadão, como os homicídios e roubos. Isso traz mais tranquilidade para que as pessoas possam manter as suas rotinas de trabalho e lazer”, ressaltou o secretário da Segurança Pública, Saulo Sanson.

PARANÁ TEM REDUÇÃO DE 10% NOS HOMICÍDIOS NO 1º TRIMESTRE

Pelo terceiro ano seguido os indicadores de criminalidade vêm mantendo a tendência consistente de queda no Paraná, atingindo mais uma vez os menores índices históricos. Os são dados do Centro de Análise, Pesquisa e Estatística (Cape) da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp)

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O número de homicídios caiu 10% no primeiro trimestre de 2026, no comparativo com o mesmo período de 2025, segundo dados do Centro de Análise, Pesquisa e Estatística (Cape) da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp). Foram 303 homicídios registrados em 2026 contra 334 no primeiro trimestre de 2025, que já foi o ano com os menores números da série histórica. Em 2024 haviam sido 451 homicídios nos três primeiros meses do ano somados, o que significa uma queda de quase 33% para 2026.

Outro ponto interessante é que no primeiro trimestre de 2026 um total de 278 municípios, ou seja, quase 70% das 399 cidades paranaenses, não tiveram nenhum homicídio. E em 73 municípios (62%) houve apenas uma ocorrência nos primeiros meses de 2026.

Pelo terceiro ano seguido os indicadores de criminalidade vêm mantendo a tendência consistente de queda no Paraná, atingindo mais



uma vez os menores índices históricos.

“O trabalho bem realizado de forma inteligente e contínua das forças de segurança do Paraná tem acumulado bons resultados que são mostrados pelos números e pela melhora na vida da população. Mas não podemos parar enquanto houver crime, então o Estado do Paraná continua investindo em tecnologia e equipamentos, além de ampliação e do treinamento do efetivo policial para continuar-

mos evoluindo”, afirma o secretário da Segurança Pública, Saulo Sanson.

GRANDE EVOLUÇÃO DESDE 2018

Quando a comparação dos números é com o primeiro trimestre de 2018, a redução dos índices de criminalidade é ainda maior, mostrando a grande evolução da segurança pública do Paraná nesse período. O número de homicídios foi de 558 no primeiro

trimestre de 2018 contra 303 no mesmo período de 2026, uma queda de quase 46%.

Na análise dos roubos, a queda comparativa é de quase 80%, saindo de 15.523 em 2018 para 3.152 em 2026. No mesmo período comparativo, entre o primeiro trimestre dos anos de 2018 e 2026, os roubos de veículos despencaram quase 84%, de 2.212 para 360. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Paulo Henrique/SESP)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

17 de Abril de 2026

MATHEUS KAMBE CRISPIN (18 ANOS)
EUGENIA PIALA FRACARO (65 ANOS)
IVONETE ROMA ROSA ROCHA (71 ANOS)
KELLY VITORIA DA CRUZ (17 ANOS)
SOFIA APARECIDA IACIUK (3 ANOS)
MARIA LUCI MORES EDLING (76 ANOS)
CLAUDINEI PACHECO BENEVENUTO (32 ANOS)
HEBER DOS SANTOS (63 ANOS)



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão
WWW.CORREIODOCIDADA.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

PARCERIA ENTRE PREFEITURA E ESTADO TIRA DO PAPEL NOVO COLÉGIO DO RESIDENCIAL 2000

Com terreno cedido pela Prefeitura, obra prevê estrutura moderna com dois pavimentos, laboratórios, ginásio e tecnologia de ponta para atender a comunidade

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Um projeto aguardado há mais de uma década começa, enfim, se tornar realidade no bairro Residencial 2000 e com participação direta da Prefeitura de Guarapuava. A área destinada pelo município será o ponto de partida para a construção do novo Colégio Estadual Alba, uma obra inovadora que promete elevar o padrão da educação na região.

A iniciativa, viabilizada pelo Governo do Estado com investimento de R\$ 24 milhões, representa um avanço significativo para a comunidade escolar. Com a doação do terreno, a contribuição da Prefeitura foi fundamental para tirar o projeto do papel e garantir que a obra pudesse sair do planejamento para a execução.

A nova unidade escolar será ampla e moderna, com mais de 5 mil metros quadrados de área construída, distribuída em dois pavimentos. O espaço contará com cerca de 20 salas de aula climatizadas, laboratórios de química, física e informática, biblioteca, refeitório, cozinha, setor administrativo completo e um ginásio coberto com estrutura para di-



versas modalidades esportivas, incluindo futsal, vôlei e basquete, além de arquibancadas.

Durante o anúncio, o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, destacou a dimensão e a qualidade da obra. “Estamos falando de uma escola grande, moderna, equipada com tecnologia de ponta. Todas as salas terão ar-condicionado e telas interativas de 75 polegadas, proporcionando um ambiente inovador de aprendizagem”, afirmou.

Segundo o secretário, a obra já passou pelo processo licitatório e está na fase de homologação da empresa vencedora. A expectativa é de que

os trabalhos iniciem até junho, com prazo de execução de 12 meses após a assinatura do contrato. “É um investimento significativo, pensado para atender não só os alunos de hoje, mas também as futuras gerações. Por isso, é fundamental que a comunidade cuide desse espaço, que será um patrimônio

de todos”, completou.

O prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala, reforçou o papel do município na viabilização do projeto, especialmente com a doação da área onde o colégio será construído. “Essa é uma conquista muito importante para a nossa cidade. A Prefeitura fez sua

parte ao garantir o terreno e contribuir para que esse projeto saísse do papel. Agradecemos ao Governo do Estado por atender essa demanda e investir na educação dos nossos jovens”, destacou.

ARTAGÃO

A conquista também foi celebrada pelo deputado estadual Artagão Júnior, que acompanhou o processo ao longo dos anos. “Esse é um projeto pelo qual lutamos há mais de 10 anos. Ver ele se concretizando é motivo de muita alegria. É uma obra necessária, que vai atender uma comunidade que cresce rapidamente”, afirmou.

Para a diretora do Colégio, Solan-

ge Polanski, a nova estrutura chega em um momento essencial. “Há cerca de uma década aguardamos por esse investimento. A comunidade cresceu e o espaço atual já não atende mais às necessidades. Essa nova escola vai permitir o desenvolvimento adequado das atividades pedagógicas e melhorar significativamente a aprendizagem dos nossos alunos”, ressaltou.

PARCERIA

O chefe do Núcleo Regional de Educação, Marlon Pires, destacou a parceria e a soma de esforços entre as lideranças para viabilizar a obra. “Hoje é um dia de conquista para a educação de Guarapuava. Esse investimento de R\$ 24 milhões vai transformar a realidade da comunidade do 2000. É resultado da parceria entre o Governo do Estado, o prefeito Denilson Baitala e o deputado Artagão Júnior, unindo esforços para garantir a estrutura que essa comunidade merece”, afirmou.

A expectativa é de que, já nos próximos anos, os estudantes possam usufruir de um ambiente moderno, seguro e preparado para os desafios do futuro. (Reportagem/foto: PMG, com edição)



#curta!

DOCUMENTÁRIO INÉDITO RESGATA A MEMÓRIA DE MESTRE LEONILDO

Filme não apenas documenta a musicalidade do litoral, mas mergulha na intimidade de um homem que transformava o que a Mata Atlântica lhe oferecia em arte. Leonildo não era apenas um executor; ele era o criador de seu próprio som, construindo rabecas e violas a partir de madeiras como cacheta, cajarana e canela

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

No mês que marca o segundo ano de falecimento de uma das figuras mais emblemáticas do litoral paranaense, a Cinemateca de Curitiba abre suas portas para a estreia de “Mestre Leonildo, sapateando e valseando a vida”. O lançamento, que ocorre neste sábado (18), às 19h, celebra a trajetória de Leonildo Pereira: luthier, músico, poeta e um dos grandes baluartes do Fandango de Guaraqueçaba.

Com direção e roteiro de Geraldo Pioli, o documentário de longa-metragem é o resultado de um trabalho minucioso de captação e pesquisa que atravessou duas décadas. O filme não apenas documenta a musicalidade do litoral, mas mergulha na intimidade de um homem que transformava o que a Mata Atlântica lhe oferecia em arte. Leonildo não era apenas um executor; ele era o criador de seu próprio som, construindo rabecas e violas a partir de madeiras como cacheta, cajarana e canela.

“Ele era um computador de modas e versos”, como definiu o músico Oswal-



do Rios. O documentário revela como o Mestre, que aprendeu a tocar aos nove anos observando o pai e o avô, tornou-se um guardião de saberes ancestrais. Através de seus olhos, o espectador é conduzido pelo Rio dos Patos e pelas comunidades caiçaras, onde o fandango não era um “show”, mas uma extensão do trabalho na roça e do pagamento de promessas a São Gonçalo.

A obra conta com a expertise de nomes renomados da música paranaense. A direção musical é assinada por Oswaldo Rios, com trilha original de Rogério Gulin (ambos do

grupo Viola Quebrada), músicos que conviveram e registraram o legado de Leonildo em estúdio ainda nos anos 90. A montagem de Yanko del Pino e Frank de Castro sintetiza as mais de 200 horas de material digital em uma narrativa sensível e antropológica de 72 minutos.

O lançamento pós-tumulto reforça a urgência de preservar as vozes das comunidades tradicionais. Além da exibição na capital paranaense, houve um pré-lançamento na UFPR-Litoral em Matinhos (novembro de 2025) e um lançamento especial em Guaraqueçaba no dia 11 de

abril, em respeito e deferência ao território onde as mãos de Mestre Leonildo moldaram a madeira e o ritmo que define a identidade do litoral sul do Brasil.

SINOPSE

“Mestre Leonildo, sapateando e valseando a vida” é um documentário de longa metragem socioantropológico cultural, captado e finalizado em digital, ao longo de mais de 20 anos, que narra, através do fandango, num dos biomas de mata atlântica mais preservadas do Brasil, a relação de um autêntico caiçara que preserva toda sua

ancestralidade, com seu modo de vida, sua relação com o meio ambiente e a arte. O filme busca mostrar a realidade de Leonildo Pereira, carismático tocador de rabeca, viola, conhecedor profundo das modas fandanguieras, batidas e valsadas, morador de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, que alimenta o corpo com as coisas da terra e do mar, e a alma com a arte de construir instrumentos, com a dança e com a música.

REALIZAÇÃO

O projeto é uma realização da Pioli Produções em parceria com a Cooperati-

va Cinema & Mídias Digitais. A produção foi viabilizada por meio da Lei Paulo Gustavo, com recursos do Ministério da Cultura – Governo Federal, e apoio da Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Paraná, via Cultura Paraná e Pr-Film Commission.

SERVIÇO

Lançamento do documentário “Mestre Leonildo, sapateando e valseando a vida”.

Quando: 18 de abril de 2026, às 19h.

Onde: Cinemateca de Curitiba – Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1174 - São Francisco.

FICHA TÉCNICA RESUMIDA

Direção e Roteiro: Geraldo Pioli

Produção: Carla Pioli

Diretor Musical: Oswaldo Rios

Trilha Original: Rogério Gulin

Edição/Montagem: Yanko del Pino e Frank de Castro

Duração: 72 minutos

Apresentação: Pioli Produções e Cooperativa Cinema & Mídias Digitais

(Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Reprodução)

1ª MOSTRA DE CINEMA DE GUARAPUAVA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Trata-se de projeto aprovado pela Secretaria de Cultura de Guarapuava, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura — Governo Federal



EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Sob o tema “Memórias, Territórios e Saberes Ancestrais”, a 1ª Mostra de Cinema de Guarapuava está com inscrições abertas até as 23h59min (horário de Brasília) do dia 6 de maio, sendo esse prazo prorrogável a critério da organização da Mostra, conforme o regulamento.

Trata-se de projeto aprovado pela Secretaria de Cultura de Guarapuava, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura — Governo Federal.

As produções poderão ser inscritas em duas categorias: (1) Filmes produzidos em Guarapuava e na região Centro-Sul do Paraná, finalizados entre 2024, 2025 e 2026; (2) Filmes produzidos no estado do Paraná, finalizados entre 2024, 2025 e 2026.

Após a inscrição, os filmes passarão por cura-

doria. Serão selecionados quatro curtas e um longa-metragem por categoria.

O envio das produções deve ser feito por meio do formulário disponível no link do perfil da Mostra (forms.gle/ern9a6B6A-VkspwRCA). Recomenda-se a leitura na íntegra do regulamento (<https://encurtador.com.br/viJv>).

Segundo informações, a Mostra de Cinema de Guarapuava tem como prioridade tornar a produção audiovisual mais acessível e descentralizada. “Com foco na produção paranaense autoral, a mostra visa a formação de público para tais obras audiovisuais, valorizando e incentivando a produção do Paraná e ressaltando o compromisso ético com a diversidade de temas e estilos cinematográficos, própria ao cinema brasileiro”, diz o regulamento.

Além disso, o Seminário de Cinema de Guarapuava, evento paralelo a Mostra, será um espaço

de formação de senso crítico, onde discussões serão travadas sobre as obras audiovisuais e os processos de produção cinematográficos. Portanto, a Mostra de Cinema de Guarapuava pretende ser um espaço de democratização, formação e construção de pensamento crítico sobre o audiovisual, atuando na promoção da pluralidade do cinema paranaense.

A primeira edição do evento acontecerá ao longo de dois dias, reunindo exposições de filmes, debates e seminários. A data ainda não foi divulgada.

O evento apresenta dados do IBGE (2021) que apontam que quase metade da população brasileira não tem acesso a uma sala de cinema em sua cidade. Nas cidades onde existem salas comerciais, a presença de filmes brasileiros é de apenas (e assombrosos) 3%. “Historicamente, cineclubes, mostras

e festivais de cinema vêm preenchendo esta lacuna. Neste contexto, a Mostra de Cinema de Guarapuava visa suprir esta necessidade dentro da região centro-sul do Paraná, promovendo o livre acesso à produção audiovisual paranaense, em conjunto com rodas de conversa e mesas redondas.

“Ao centrar filmes paranaenses neste eixo, a mostra não só valoriza narrativas marginalizadas, especialmente aquelas de pessoas indígenas, quilombolas, negras, mulheres, LGBTQIAPN+ e de pessoas que vivem em contextos periféricos ou rurais, mas também busca criar um espaço de reparação simbólica, onde o audiovisual opera como ferramenta de descolonização”, afirma o texto.

Confira o perfil @mostradecinemadeguarapuava no Instagram. (Reportagem: Cristiano Martinez; Foto: Ilustrativa/Freepik)

NOTAS TROPICAIS

FEVIC

Com mais de R\$ 8 mil em prêmios, o Festival Viola Canção (Fevic) está com inscrições abertas até 30 de abril de 2026, para todo o Brasil. O evento está programado para ocorrer em Maringá, na região Noroeste do Paraná, nos dias 29, 30 e 31 de maio, com o objetivo de celebrar a força da viola caipira, promovendo formação, intercâmbio cultural e valorização da música autoral. O festival é estruturado em dois pilares principais: oficinas e prêmio e as inscrições para ambos já estão abertas.

FEVIC 2

Nos dois primeiros dias do festival, o público terá acesso gratuito a oficinas de viola caipira com três das principais referências da atualidade: Felipe Resende (Uberlândia/MG), Ivan Vilela (São Paulo/SP) e Leandro Valentin (Mirassol/SP). As atividades formativas acontecerão no CAC – Centro de Ação Cultural Márcia Costa.

FEVIC 3

Destinadas a violeiros com diferentes níveis de conhecimento, serão oferecidas oficinas como: Fundamentos da viola tradicional, Técnica de mão direita, Arranjo e composição para viola caipira, Técnica das Dez Cordas, Escalas diatônicas (maior e menores) e sua relação com o campo harmônico e Aspectos técnicos do pagode de Tião Carreiro e Bambico. As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de inscrição.

FEVIC 4

O terceiro e último dia do festival, em 31 de maio, será dedicado ao Prêmio Fevic, que reunirá duplas e trios de todo o país para a apresentação de composições autorais inéditas. A grande final acontece no Teatro Barracão e promete revelar novos talentos da música caipira. Os participantes concorrem a uma premiação total de R\$ 8.900,00, distribuída da seguinte forma: 1º lugar: R\$ 4.500,00, 2º lugar: R\$ 2.250,00, 3º lugar: R\$ 1.150,00 e Melhor Violeiro: R\$ 1.000,00. As inscrições ficam abertas até 30 de abril para o prêmio e até 20 de maio para as oficinas, pelo site fevic.com.br. A divulgação dos finalistas do Prêmio será no dia 14 de maio.

NOVA ATUALIZAÇÃO DO MONITOR DE SECAS APONTA PARA CONTINUIDADE DA ESTIAGEM NO PARANÁ

As regiões Oeste e Noroeste do Paraná estão em situação de seca fraca. Agora todas as regiões paranaenses registram algum tipo de seca no mapa referente a março

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

As regiões Oeste e Noroeste do Paraná estão em situação de seca fraca, de acordo com o Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas, divulgado nesta quinta-feira (16). O estudo é realizado em parceria com vários institutos, entre eles o Simepar, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Agora todas as regiões paranaenses registram algum tipo de seca no mapa referente a março.

Nas cidades de divisa com São Paulo, de Sengés à Jacarezinho, houve um recuo da seca grave para moderada. Além destas cidades, a seca moderada também atinge o Vale do Ribeira, as cidades mais ao norte do Litoral, do Sul até a cidade de Pinhão e parte mais ao sul do Sudoeste paranaense. Nas outras regiões, há registro de seca fraca.

No norte da Região Metropolitana de Curitiba, nos Campos Gerais e no Norte Pioneiro, a seca já está estabelecida há mais de um ano. Os impactos são de curto e longo prazo no Norte do Paraná, ou seja, podem prejudicar a agricultura e o abastecimento de água; e de curto prazo nas demais áreas, ou seja, prejudicando apenas a agricultura.

A irregularidade das chuvas nos últimos meses foi o



principal fator para o avanço da seca, que já era observada no Centro-Leste e Centro-Norte do Paraná, para a faixa oeste. Janeiro, fevereiro e março são os meses com maior volume de chuva no Estado, porém o verão registrou chuvas com má distribuição.

A situação ficou mais crítica em março. Entre as 47 estações meteorológicas do Simepar com mais de seis anos de operação, apenas oito atingiram o volume histórico de chuva para o mês de março de 2026. Algumas delas registraram menos de 25 mm de chuva durante o mês inteiro, como é o caso de Cascavel, Curitiba, Irati, Loanda, Pato Branco e Santo Antônio da Platina.

“Essa precipitação abaixo da média histórica foi influenciada pela atuação de massas de ar seco que predominaram ao longo do mês. A

ausência de movimento de umidade da região amazônica para o estado do Paraná também justifica a ocorrência de vários dias consecutivos com pouca ou nenhuma chuva, principalmente nos municípios das regiões Oeste e Sudoeste”, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Simepar.

O déficit de precipitação no Oeste, Noroeste e Sudoeste favoreceu para que a seca fraca se estabelecesse. “A seca fraca está relacionada à ausência de precipitação e alguns indicadores, como o crescimento baixo de algumas culturas, afetando a agricultura. Além disso, no Sudoeste especificamente, a seca se agravou um pouco mais, evoluindo de fraca intensidade para moderada. Ou seja, também há impactos em alguns rios, rios da região. Isso pode ocasionar desabastecimento,

ou alguma cultura poderá ser mais atingida que outras”, diz Kneib.

As informações da plataforma de inteligência agroclimática do Simepar, o Simeagro, apontam que os eventos pontuais de precipitação identificados nas imagens de chuva espacializada foram insuficientes para recompor o déficit hídrico acumulado. Esse comportamento se reflete em anomalias negativas moderadas no índice de vegetação, indicando redução do vigor das culturas, especialmente em áreas de soja em final de ciclo e milho segunda safra em fase inicial de desenvolvimento.

Já na região Noroeste, segundo o Simeagro, o cenário é mais crítico, com maior persistência de falta de chuva ao longo do mês de março e aumento expressivo do risco de incêndio, evidenciando

condições de estresse hídrico mais severo. Nesse contexto, os impactos sobre as lavouras tendem a ser mais acentuados, com comprometimento do desenvolvimento vegetativo, maior risco de falhas no estabelecimento do milho safrinha e redução do potencial produtivo.

EM ABRIL

A tendência é de que a situação de seca continue ao longo do mês de abril. Neste mês, historicamente, as chuvas são mais volumosas em poucos episódios: são muitos dias sem chuva, e quando chove, os acumulados são mais altos. A previsão climática do Simepar indica que o Litoral terá volumes acumulados de chuva dentro ou muito próximo da média histórica para abril, e o resto do Estado registrará acumulados abaixo da média - principalmente a Região Metropolitana de Curitiba e os Campos Gerais, onde já choveu pouco em março.

A Coordenação Estadual de Defesa Civil (Cedec) acompanha o avanço da estiagem e auxilia as prefeituras de acordo com a demanda. Atualmente estão vigentes 20 decretos de situação de emergência homologados pelo Estado nos municípios de Boa Vista da Aparecida, Nova Tebas, Planalto, Realeza, Capitão Leônidas

Marques, Coronel Domingos Soares, Espigão Alto do Iguaçu, Laranjal, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, Missal, Santa Helena, Iretama, Salto do Lontra, Roncador, Nova Prata do Iguaçu, Capanema, Santa Mariana, Borrazópolis e Antonina.

Nestes casos, o Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) pode direcionar recursos para ações de prevenção e recuperação, como detalha o coronel Fernando Schunig, coordenador estadual da Defesa Civil. “Ao todo destinamos já R\$ 324 mil para as prefeituras de Nova Prata do Iguaçu, Roncador e Antonina que solicitaram ajuda à Cedec. O dinheiro está sendo investido na compra de caixas d’água e combustível usados nos veículos pesados para obras de emergência para a captação de água”, completa.

Em 2025 e 2026 foram doados 57 reservatórios flexíveis, com capacidade de 6 mil litros de água, para 35 municípios. Os equipamentos permanecem instalados nos locais com maior demanda e podem ser reabastecidos. Este ano foram enviadas ainda 1.440 cestas básicas para os municípios de Antonina, Quedas do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Roncador, Iretama e Espigão Alto do Iguaçu. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: AEN)

Classificados

SEGURANÇA E PASSAGEM MAIS BARATA

Você não se preocupa com dinheiro. É rápido e **muito mais prático.**

GUARÁ CARD
R\$4,00



 **GUARAPUAVA**
Cidade Municipal

 **PÉROLA DO OESTE**



POLAGO
3624 - 5561
RADIADORES

Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070

 **RÁDIO**

TIGGO 8 PRO PHEV



- EMPLACAMENTO INCLUSO**
- TANQUE CHEIO**
- SEU USADO SUPER VALORIZADO NA TROCA**
- BÔNUS DE R\$ 4.000,00 NO PIX**

ÚLTIMAS UNIDADES

EM ESTOQUE!

A partir de
R\$ 269.990,00


CAOA CHERY
Sperandio

Guarapuava | Av. Manoel Ribas, 2814.
Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.
sperandioarana.com.br

*Validade até 31 de março ou enquanto durar o estoque.



Imóveis

VENDA

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CEDETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz

Ciscato,58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409

Diversos
DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA – SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTIFICACÃO, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA



Supermercado Superpão S.A.

CNPJ nº 77.883.320/0001-61

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	91.865	57.719	Fornecedores	124.886	231.020
Contas a receber	65.709	107.751	Contas a pagar	12.754	5.379
Estoques	120.378	185.119	Empréstimos e financiamentos	22.351	28.979
Impostos a recuperar	39.094	60.492	Passivo de arrendamento	10.901	14.449
Imposto de renda e contribuição social	763	-	Obrigações sociais e trabalhistas	20.157	33.352
Contas a receber de partes relacionadas	19.776	-	Mútuos e AFAC	-	6.713
Outros créditos	34.003	2.574	Indenizações e contas a pagar parte relacionada	2.178	8.904
Total do ativo circulante	371.588	413.655	Impostos a recolher	11.485	15.608
Não circulante			Imposto de renda e contribuição social	-	830
Realizável a longo prazo			Total do passivo circulante	204.712	345.234
Depósitos judiciais	7.391	7.876	Não circulante		
Indenizações a receber	19.493	45.650	Empréstimos e financiamentos	-	22.151
Impostos diferidos	18.388	115.005	Passivo de arrendamento	136.526	217.315
Instrumentos financeiros derivativos	-	570	Provisões	7.249	7.248
Outros créditos	223	252	Provisões para contingências	15.674	38.426
Total do realizável a longo prazo	45.495	169.353	Imposto de renda e contribuição social	3.286	6.439
Imobilizado	189.520	284.924	Imposto de renda e contribuição social diferido	29.350	20.760
Intangível	7.968	210.953	Total do passivo não circulante	192.085	312.339
Ativos de direito de uso	121.371	211.731	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	319.859	707.608	Capital social	507.371	507.371
Total do ativo	735.942	1.290.616	Reserva de lucros	-	125.672
			Prejuízos acumulados	(168.226)	-
			Total do patrimônio líquido	339.145	633.043
			Total do passivo e patrimônio líquido	735.942	1.290.616

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	1.473.532	1.799.874	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(161.720)	81.268
Custo das mercadorias	(1.114.631)	(1.329.128)	Receitas financeiras	16.407	12.443
Lucro bruto	358.901	470.746	Despesas financeiras	(29.586)	(33.401)
Despesas com vendas	24%	26%	Resultado financeiro líquido	(13.179)	(20.958)
Despesas gerais e administrativas	(39.759)	(60.218)	Resultado antes dos impostos	(174.899)	60.310
Outras receitas operacionais	41.104	38.945	Imposto de renda e contribuição correntes	(84)	(2.596)
Outras despesas operacionais	(201.338)	(17.809)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(105.207)	6.573
			Lucro líquido do exercício	(280.190)	64.287

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	434.274	7.030	-	71.530	-	512.834
Aumento de capital	73.097	-	-	-	-	73.097
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	64.287	64.287
Incentivos fiscais	-	-	-	43.898	(64.287)	(20.389)
Reserva de retenção de lucros	-	-	17.175	-	-	17.175
Destinações						
Reserva legal	-	3.214	-	-	-	3.214
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-
Outras transações acionistas:						
Indenizações	-	-	(17.175)	-	-	(17.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	507.371	10.244	-	115.428	-	633.043
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(280.190)	(280.190)
Incentivos fiscais	-	-	-	(101.720)	101.720	-
Destinações						
Reserva legal	-	(10.244)	-	-	10.244	-
Outras transações acionistas:						
Operações com partes relacionadas	-	-	-	16.378	-	16.378
Indenizações	-	-	-	(30.086)	-	(30.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	507.371	-	-	(168.226)	-	339.145

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	31/12/2025		31/12/2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(280.190)	64.287		
Prejuízo (lucro) líquido do exercício				
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	35.080	32.565		
Depreciação do arrendamento mercantil	19.246	24.267		
Imposto de renda e contribuição social	84	2.596		
Imposto de renda e contribuição diferidos	105.207	(6.573)		
Juros apropriados do passivo arrendamento	19.323	21.897		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	5.700	8.329		
Juros sobre contratos de mútuos	1.947	713		
Distratos - Arrendamento Mercantil	(11.936)	(163)		
Impairment de ativos	201.338	-		
Provisões	(2.649)	(845)		
Provisões para contingências	(25.905)	(22.925)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	410	2.246		
Baixa de ativos imobilizados	(29.270)	1.109		
Instrumentos derivativos	570	500		
Provisão para perdas de estoques	(866)	(1.229)		
	38.089	126.774		
Variações em:				
Contas a receber	41.632	8.773		
Estoques	65.607	(13.524)		
Impostos a recuperar	21.398	(37.768)		
Depósitos judiciais	485	402		
Outros créditos	665	10.179		
Indenizações	(9.649)	(13.410)		
Fornecedores	(103.691)	22.641		
Obrigações sociais e trabalhistas	(10.545)	996		
Impostos a recolher	(4.125)	11.635		
Contas a pagar	(3.597)	10.879		
Caixa gerado pelas atividades operacionais	36.269	127.577		
Impostos pagos sobre o lucro	(1.675)	(1.184)		
Juros pagos no financiamento, passivo de arrendamento e mútuos	(8.718)	(10.889)		
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de operacionais	25.876	115.504		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	76.761	(44.648)		
Caixa utilizado nas atividades de investimento	76.761	(44.648)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento do principal do passivo de arrendamento	(32.808)	(37.007)		
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(28.970)	(50.043)		
Pagamento de mútuos	(6.713)	15.375		
Caixa líquido utilizado proveniente das atividades de financiamento	(68.491)	(71.675)		
Redução de caixa e equivalentes de caixa	34.146	(819)		
Caixa e equivalentes no início do exercício	57.719	58.538		
Caixa e equivalentes no final do exercício	91.865	57.719		
Redução de caixa e equivalentes de caixa	34.146	(819)		
Demonstrações do resultado abrangente				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	(280.190)	64.287		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado abrangente total	(280.190)	64.287		
Elton Brito - Presidente				
Renato Rosa dos Santos - Diretor Financeiro				
Daniel Alves - Contador CRC-PR 057069/O-0				
As demonstrações financeiras encontram-se, na íntegra, à disposição dos acionistas na sede da Empresa.				



LEITOSPACE
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

VIAJE DE GUARAPUAVA PARA :
◦ SOROCABA ◦ SÃO PAULO
◦ JOINVILLE ◦ ITAJAÍ ◦ BAL. CAMBORIÚ ◦ FLORIANÓPOLIS

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



PARANÁ REDUZ MORTALIDADE MATERNA E AUMENTA INVESTIMENTOS EM QUALIFICAÇÃO

Em 2025 o Estado registrou uma redução de 25% nos casos de mortalidade materna em relação a 2024. Em 2026, o Estado deu mais um passo importante com a implementação de um novo plano de ação com a incorporação do Plano Estadual da Rede Alyne

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), tem desenvolvido diversas ações que impactam na redução dos casos de mortalidade materna. São medidas estratégicas e de organização dos serviços, além de iniciativas localizadas que utilizam planificação para reforçar a atenção à saúde.

E o avanço já é concreto: 2025 registrou uma redução de 25% nos casos de mortalidade materna em relação a 2024. No ano passado, o Estado registrou 46,3 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos, frente a 62,6 para cada 100 mil nascidos vivos em 2024.

A atuação da Sesa combina organização da Rede de Atenção à Saúde, fortalecimento da atenção primária e adoção de metodologias, como o PlanificaSUS, que qualificam o cuidado e ampliam o acesso das gestantes aos serviços essenciais. Essas ações integram um esforço contínuo para garantir atendimento seguro, humanizado e



resolutivo em todas as fases da gestação, parto e puerpério.

Em 2026, o Estado deu mais um passo importante com a implementação de um novo plano de ação com a incorporação do Plano Estadual da Rede Alyne. A iniciativa prevê a estruturação e qualificação dos serviços de saúde em todas as macrorregiões, com foco especial em mulheres em situação de maior vulnerabilidade social.

“Todos os esforços são no sentido de combater os índices de mortalidade de materno-infantil.

Estamos trabalhando em diferentes frentes para dar apoio e garantias para todas as mães do nosso Estado”, afirmou o secretário da Saúde, César Neves.

EM TODO O PARANÁ

As ações de combate à mortalidade materna das equipes de saúde de todo o Paraná também foram destaque do encontro Saúde em Movimento, promovido pela Sesa no mês de março. Foram apresentadas iniciativas criativas, práticas e que dão resultado com a re-

dução de faltas aos exames de pré-natal e mais envolvimento das áreas de saúde com as gestantes, que resultaram diretamente na qualidade do tratamento a elas.

Na Unidade de Saúde da Família, na cidade de Céu Azul, no Oeste do Paraná, as equipes notaram que era possível proteger mais as gestantes e também envolver os familiares. A solução foi criar um dia especial para os atendimentos, que foi chamado de “Agenda Protegida”. Foi estabelecido que, em todas as

quintas-feiras pela manhã, a unidade faça o atendimento exclusivo do pré-natal.

O trabalho desenvolvido através da estratégia do PlanificaSUS foca no pré-natal de forma mais efetiva, a fim de evitar interrupções no acompanhamento e riscos de saúde para a mãe e o bebê.

A estratégia teve como resultado a eliminação do contato das gestantes com pacientes com quadros infecciosos, reduziu riscos e humanizou o atendimento, que teve como reflexo a proximidade de pais e parceiros das gestantes, além de ampliação da possibilidade do atendimento multiprofissional e alcance de 100% da cobertura vacinal.

Na 2ª Regional de Saúde, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, foi identificada a necessidade de reforçar o cuidado em rede, do acompanhamento de pacientes de alto risco até o serviço de referência, além do fortalecimento do apoio técnico à Atenção Primária à Saúde (APS).

As ações imple-

mentadas buscaram a padronização de protocolos, maior vigilância laboratorial e de imagem, além de muito planejamento antecipado do parto em serviços com suporte adequado. As gestantes com alto risco passaram a ser acompanhadas de forma compartilhada entre os serviços.

Em Arapoti (Campos Gerais), na 3ª Regional de Saúde, também havia o problema de adesão das gestantes e de seus parceiros aos programas, que dificultavam garantir a qualidade, efetividade do pré-natal e, com isso, fazer o monitoramento adequado.

A criação do programa “Ultrassom Ecológico”, um trabalho de caráter educativo com representações artísticas, teve resultado direto na diminuição de faltas em exames de pré-natal e nas consultas, além da sensibilização e possibilidade de melhor conhecimento da realidade de todas as gestantes para construção de estratégias em casos específicos. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Sesa)



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 44 3304 3218



Sua
saúde
em
primeiro
lugar

Sempre o melhor
preço e qualidade
para você e as
pessoas que ama

UNILAB
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854
Rua Quintino Bocaiuva, 2261
Próximo ao Hospital Santa Tereza